



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
BRASÍLIA  
CAMPUS BRASÍLIA**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA -  
GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**BRASÍLIA-DF  
2016**

*GESTORES DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA*

Reitor: Wilson Conciani

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação: Marley Garcia Silva

Pró-reitora de extensão e cultura: Cristiane Batista Salgado

Pró-Reitor de Administração: Simone Cardoso dos Santos Penteado

Pró-Reitor de Ensino: Adilson César de Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Rodrigo Mendes da Silva

Diretor-Geral do *Campus* Brasília: Philippe Tshimanga Kabutakapua

*COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA –  
GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS*

**Comissão instituída pela Portaria Nº 949 de 18 de abril de 2016:**

Professora Dra. Flávia Furtado Rainha Silveira (Presidente)

Professora Msc. Jaqueline Thomazine Brocchi

Professora Msc. Bibiani Borges Dias

Professora Esp. Cristiane Sousa de Araújo dos Santos

Esp. Alexsandro Barreto Gois

Odair José Cruz da Conceição (discente)

**PROFESSORES COLABORADORES**

Professor Dr. Alexandre Laval Silva

Professora Msc. Fabiana Carvalho da Silva Bispo

Professor Msc. Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

Professor Dr. Philippe Tshimanga Kabutakapua

Professora Msc. Tânia Maria Domingos Pereira

Professora Msc. Kátia Guimarães Sousa Palomo

Professor Msc. Ailton Bispo dos Santos Junior

Professora Msc. Neli Terezinha da Silva



## Sumário

<b>1</b>	<b>Curso</b>	<b>7</b>
1.1	Apresentação	7
1.2	Dados da Instituição	8
1.3	Dados do Curso	9
<b>2</b>	<b>Justificativas</b>	<b>10</b>
2.1	Fundamentos Legais	10
<b>3</b>	<b>Histórico da Instituição Proponente</b>	<b>12</b>
3.1	Caracterização da Região	12
3.2	Caracterização da Instituição	13
3.3	Caracterização do <i>Campus Brasília</i>	14
<b>4</b>	<b>Objetivos</b>	<b>17</b>
4.1	Objetivo Geral	17
4.2	Objetivos Específicos	17
<b>5</b>	<b>Público Alvo e Perfil do Egresso</b>	<b>18</b>
5.1	Público Alvo	18
5.2	Perfil Profissional do Egresso	18
<b>6</b>	<b>Concepção do Programa</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>Coordenação do Curso</b>	<b>20</b>
<b>8</b>	<b>Carga Horária do Curso</b>	<b>22</b>
<b>9</b>	<b>Período e Turnos Previstos para a Realização do Curso</b>	<b>23</b>
<b>10</b>	<b>Organização Curricular</b>	<b>24</b>
10.1	Fluxo de Disciplinas	25
<b>11</b>	<b>Conteúdo Programático</b>	<b>26</b>
<b>12</b>	<b>Corpo Docente</b>	<b>28</b>
<b>13</b>	<b>Metodologia</b>	<b>31</b>
<b>14</b>	<b>Interdisciplinaridade e Atividades Integradoras</b>	<b>32</b>

<b>15 Critérios de Seleção .....</b>	<b>33</b>
<b>16 Critérios de Avaliação.....</b>	<b>34</b>
<b>17 Aproveitamento de Estudos.....</b>	<b>35</b>
<b>18 Controle de Frequência .....</b>	<b>36</b>
<b>19 Infraestrutura do Curso .....</b>	<b>37</b>
<b>20 Trabalho de Conclusão de Curso .....</b>	<b>38</b>
<b>21 Certificação do Curso .....</b>	<b>41</b>
<b>22 Indicadores de Desempenho.....</b>	<b>42</b>
<b>23 Relatório Circunstanciado.....</b>	<b>43</b>
<b>24 Cronograma de Execução do Curso .....</b>	<b>44</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>46</b>
<b>Anexo I – Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios.....</b>	<b>48</b>
<b>Anexo II – Termo de Compromisso e Responsabilidade do Docente .....</b>	<b>58</b>

## **1 Curso**

O curso de Especialização em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas – é um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da área de Administração em Ciências Sociais Aplicadas. O curso é gratuito e ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, no *campus* Brasília.

### **1.1 Apresentação**

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se no instrumento orientador do Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas, que será ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), a partir do segundo semestre de 2016. Encontram-se nele todos os elementos pedagógicos que garantem o pleno funcionamento do curso proposto.

A metodologia de elaboração constituiu-se de reuniões e visita técnica, complementadas com pesquisas e estudos individuais e em grupo. Esse PPC foi estrategicamente delineado para constituir um documento orientador capaz de garantir a realização de um curso de qualidade, comprometido com os propósitos e valores do IFB.

## 1.2 Dados da Instituição

**Mantenedora:** Ministério da Educação

**Nome de Fantasia:** MEC

**CNPJ:** 00.394.445/0124-52

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**CNPJ:** 10.791.831/0001-82

**Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Nome de Fantasia:** IFB - *campus* Brasília

**Esfera Administrativa:** Federal

**Categoria:** Pública Federal

**Endereço:** SGAN 610, Módulos D, E, F e G

**Cidade:** Brasília / UF: DF / CEP: 70860-100

**Telefone:** (61) 2193-8050

**Fax:** (61) 2103-2154

**E-mail de contato:** reitoria@ifb.edu.br

**Sítio:** [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)



### **1.3 Dados do Curso**

**Denominação:** Curso de Especialização em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas

**Área de conhecimento:** Administração, na grande área das Ciências Sociais Aplicadas

**Nível:** Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Modalidade:** Presencial

**Habilitação:** Especialização em Gestão Pública

**Titulação:** Especialista

**Carga Horária Total:** 380

**Período de Integralização:** mínimo de dez meses e máximo de vinte meses

**Forma de Acesso:** Processo Seletivo

**Número de Vagas:** 45

**Turno:** noturno

**Processo de autorização:** 23098.000.898/2013-11

## 2 Justificativas

### 2.1 Fundamentos Legais

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Governança e Políticas Públicas do IFB obedece ao disposto nos seguintes marcos legais:

- i. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB);
- ii. Resolução CNE/CES Nº 1, de 8 de junho de 2007;
- iii. Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005;
- iv. Decreto Nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006;
- v. Decreto Nº 5.825, de 29 de junho de 2006;
- vi. Portaria Normativa MPOG Nº 4, de 28 de setembro de 2010;
- vii. Resolução Nº 012-2013/CS-IFB (Aprova as normas de funcionamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFB); e
- viii. Resolução Nº 008-2012/CS-IFB (Aprova o Projeto Pedagógico Institucional – PPI do IFB).

O Governo Federal tem empreendido ações no intuito de capacitar cidadãos para atender ao perfil de gestor público demandado pelo Estado em seus desafios contemporâneos, destacando-se neste direcionamento, o Programa de Fortalecimento da Capacidade de Gestão Pública no Brasil e o Programa Nacional de Administração Pública. Tais ações corroboram o esforço estatal em preparar profissionais para desempenhar a função pública de maneira efetiva.

Convergindo para essa mesma linha, a Audiência Pública realizada por este Instituto, aos 10 dias do mês de março do ano de 2009, para definir os cursos a serem oferecidos pelo *campus* Brasília, apontou cursos de Gestão Pública entre as áreas de formação prioritárias. Assim, foi a partir do cenário descrito, das demandas do mercado de trabalho e do perfil socioeconômico da região, que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), passou a considerar a oferta de uma Especialização em Gestão Pública,

com a expectativa de permitir o amplo acesso de jovens e adultos a uma educação de qualidade nessa área.

A cidade de Brasília, onde está inserido este Instituto, tem grande destaque em matéria de empregabilidade no setor público. A magnitude do papel do Estado na economia local pode ser verificada, ainda, no Produto Interno Bruto (PIB) deste ente federado. O PIB-DF de 2013, divulgado em 2015 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal em parceria com o IBGE, aponta a cifra de R\$ 62,8 bilhões como resultado da economia local, dos quais 44,4% referem-se à contribuição direta da Administração Pública. Além disso, dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal de 2015 apontam que governo (Administração Pública, Defesa e Seguridade Social) é o empregador de cerca de 14,8% da população ocupada.

Dentre as opções de educação profissional ofertadas no *campus* Brasília, o eixo Gestão e Negócios tem sido representado em diferentes níveis, por meio dos cursos Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Superior em Tecnologia em Gestão Pública e da primeira turma de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública (ano de 2015).

Ao ofertar esta Especialização em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas, o IFB contribui para a formação de pessoas com as competências específicas necessárias à consolidação de uma gestão pública responsável. Ao elevar os níveis de qualificação dos quadros de órgãos públicos, esse tipo de curso auxilia na profissionalização da gestão pública com vistas ao enfrentamento de desafios do desenvolvimento do Brasil. Ao encarar a governança como desafio primário, buscam-se melhorias da gestão pública quanto aos seus aspectos de avaliação, direcionamento e monitoramento.

Ademais, a oferta desse curso de pós-graduação *Lato Sensu* atende às disposições da Lei Nº 11.892/2008 e da Resolução Nº 16/2012-CSIFB, pois converge para a verticalização dos cursos na área de gestão pública já ofertados no *campus* Brasília. Ressalta-se, ainda, que esta proposta de continuidade da expansão do itinerário formativo atualmente disponível à comunidade discente contribuirá para a consolidação das linhas de pesquisa e da produção acadêmica dos docentes da área. Por fim, registra-se que essa ação resultará em maior eficiência na utilização dos recursos do *campus* Brasília do IFB.

### **3 Histórico da Instituição Proponente**

#### **3.1 Caracterização da Região**

O Distrito Federal é constituído de 31 Regiões Administrativas. O Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/2007 propõe a regionalização do território do DF pela agregação de regiões administrativas, em sete Unidades de Planejamento Territorial, denominadas de: Central, Central-Adjacente 1, Central Adjacente 2, Oeste, Norte, Sul e Leste. O campus Brasília encontra-se na Unidade de Planejamento Territorial Central, que envolve as Regiões Administrativas do Plano Piloto – RA I, Cruzeiro – RA XI, Candangolândia – RA XIX e Sudoeste/Octogonal – RA XXII.

Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF 2013/2014 demonstram que 20,90% da população ocupada do DF trabalham na Administração Pública (administração direta, empresas públicas e fundações), sendo que esses trabalhadores residem em maior proporção no SIA, Sudoeste/Octogonal, Plano Piloto, Jardim Botânico, Cruzeiro e Lago Norte. Além disso, a pesquisa aponta que, do total de postos de trabalho do DF, 477,2 mil, isto é, 47,7%, estão localizados no Plano Piloto (Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/portal-da-codeplan/261-pesquisas-socioeconomicas/294-pdad-2013.html>. Acessado em: 25-11-2016)

O *campus* Brasília encontra-se na Unidade de Planejamento Territorial Central, que envolve as Regiões Administrativas do Plano Piloto – RA I, Cruzeiro – RA XI, Candangolândia – RA XIX e Sudoeste/Octogonal – RA XXII. Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF 2011, apontaram que 477,2 mil pessoas (47,7%) das que estão pessoas empregadas no Distrito Federal, trabalhavam na RA I - Brasília. Por outro lado, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED de 2012 apontou que nesse mesmo ano de 2011, cerca de 192 mil pessoas estavam atuando na área de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, e Setor de Atividade de Serviços.

Considerando a relevância da Administração Pública Federal e Distrital no PIB do Distrito Federal e a maior concentração de ocupações nesse setor de atividade na cidade de Brasília, acredita-se que cursos voltados para a área de Gestão Pública, ofertados no *campus* Brasília, vão ao encontro das necessidades do mercado de trabalho dessa região.

### **3.2 Caracterização da Instituição**

O histórico da implantação e desenvolvimento desta instituição se associa à história da rede de educação profissional, científica e tecnológica. Em 1909, Nilo Peçanha, então presidente da República, criou 19 escolas de Aprendizizes e Artífices. Numa sucessão de mudanças, em 1941 as Escolas de Aprendizizes Artífices passaram a ser chamadas de Liceu Industrial e, no mesmo ano, de Escolas Industriais ou Escolas Técnicas. Entre 1959 e 1965 passaram para Escolas Industriais Federais. Em 1968, assumiram a denominação de Escolas Técnicas Federais (ETF). Entre 1978 e 2001, as Escolas Técnicas Federais passaram individualmente para Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET).

Após o nascimento das escolas profissionalizantes industriais, entre os anos de 1910 e 1929, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País, muitas delas, extintas atualmente. A história da Escola Técnica de Brasília começou em 17 de fevereiro de 1959 com o Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek. A Escola Técnica de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962, sob a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília e objetivava ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola. Após anos de funcionamento e mudanças legislativas, a Escola Agrotécnica foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo incorporado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pela associação dos Institutos Federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dos

CEFET de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Atualmente, o IFB disponibiliza cursos à população do Distrito Federal por meio de seus 10 campi em funcionamento nas seguintes cidades da região de metropolitana de Brasília: Planaltina, Brasília, Samambaia, Gama, Taguatinga, Taguatinga Centro, São Sebastião, Riacho Fundo, Estrutural e Ceilândia.

### **3.3 Caracterização do *Campus* Brasília**

O *campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2008 por meio da Lei Nº 11.892. A vocação do *campus* foi definida através de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região e consiste na atuação do *campus* Brasília concentrada em quatro eixos tecnológicos, quais sejam: Gestão e Negócios; Tecnologia da Informação; Hospitalidade e Lazer e Artes, na área de Dança.

São oferecidos cursos técnicos, superiores, de Formação Inicial e Continuada (FIC), projetos de pesquisa e de extensão, programa Certific, cursos de idiomas e do Pronatec. Atualmente, a unidade está instalada em prédio próprio, localizado na Quadra 610 Norte. No início de suas atividades, o *campus* já funcionou, de forma provisória, nas Quadras 504 e 511 Norte, além do prédio do Centro Educacional Gisno, através de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A sede definitiva do *campus* Brasília conta com quatro blocos finalizados e em funcionamento, com salas de aulas, laboratórios específicos, salas de apoio estudantil e administrativo e área para instalação da lanchonete. Ainda estão em construção ou fase de finalização: a biblioteca, o teatro e o ginásio poliesportivo. A previsão é de que a última etapa seja entregue à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2017.

Situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Asa Norte, Brasília, o *campus* Brasília ocupa um espaço de 40.000 metros quadrados e possui uma localização privilegiada, haja vista que localiza-se próximo ao centro de decisões do país, composto pela Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos

Três Poderes. O acesso ao *campus* é facilitado por estar localizado na via L2 Norte, a qual é servida de transporte público.

As instalações do *campus* oferecem o que existe de mais moderno, em termos de construção, para garantir o acesso a pessoas com deficiência, a sustentabilidade ambiental e condições ideais para os discentes. Suas 40 (quarenta) salas de aula, encontram-se equipadas com datashow, computador, internet wireless, ar-condicionado e mobiliário confortável. Com capacidade de atendimento planejada para 3.600 estudantes presenciais, o *campus* pode atingir um quantitativo de 170 docentes, 135 técnicos-administrativos e 100 funcionários terceirizados.

Em suma, a estrutura física do *campus* Brasília consiste de:

- 40 salas de aulas (todas as salas possuem datashow e computador);
- 12 salas de aulas para dança;
- 05 laboratórios de informática com internet;
- 01 laboratório de gestão;
- 01 Biblioteca provisória (biblioteca permanente com espaço para 70.000 títulos e 350 lugares para estudantes);
- Espaço para cantina;
- 02 salas multimeios;
- 01 auditório com capacidade para 110 lugares;
- 01 auditório com capacidade para 220 lugares;
- 01 sala de convivência para alunos;
- 05 salas de coordenações de cursos;
- 02 salas de estudos para professores;
- 01 sala de extensão;
- 01 sala para pesquisa; e
- 01 auditório com 1.200 lugares.

Até o segundo semestre de 2017 também está prevista a entrega das seguintes instalações:

- Ginásio de esportes;

- Piscina semiolímpica (25 m);
- Espaço para reprografia;
- 03 laboratórios de redes; e
- 02 laboratórios para Hospitalidade e Lazer.

Atendendo a sua vocação, o *campus* Brasília tem estruturado sua oferta de cursos em observância às disposições da Lei Nº 11.892/2008 e da Resolução Nº 016-2012/CS-IFB. Na área de Gestão Pública, vinculada ao Eixo Gestão e Negócios, são ofertadas vagas regulares no Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos, com oferta vespertina e noturna. Este *campus* também disponibiliza à população do Distrito Federal, no horário noturno, um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, o qual se destacou pela maior procura nacional entre os candidatos que participaram do SISU 2013.

Por fim, consoante ao princípio da verticalização, buscando a integração e a progressão acadêmica dos estudantes e atendendo à demanda do mercado de trabalho local, foi incluído no Planejamento 2013 deste *campus*, a oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública, a partir de 2014. Em atendimento ao Planejamento 2016, apresenta-se, pois, a oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas, a partir do segundo semestre de 2017.



## **4 Objetivos**

### **4.1 Objetivo Geral**

Capacitar pessoas de nível superior para atuarem de maneira eficaz, eficiente e efetiva no planejamento, execução e avaliação de políticas públicas, seguindo os princípios da governança do setor público.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- i. Disseminar uma visão sistêmica, estratégica e integrada da gestão pública;
- ii. Elevar os padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, com vistas a promover um serviço de qualidade e que atenda às demandas da sociedade;
- iii. Desenvolver competências de liderança e gestão do comportamento organizacional;
- iv. Disseminar a importância de gerenciar recursos de acordo com os preceitos da governança do setor público com ética, responsabilidade, transparência e controle;
- v. Difundir conhecimentos e práticas de planejamento, coordenação, execução e avaliação de políticas públicas, considerando os princípios da governança e as tendências e transformações na gestão pública, tendo como foco a transparência e o envolvimento das partes interessadas;
- vi. Formar competências visando a utilização de ferramentas e estratégias que melhorem a capacidade de gerenciar riscos e de entregar benefícios econômicos e sociais para a sociedade.

## **5 Público Alvo e Perfil do Egresso**

### **5.1 Público Alvo**

Portadores de diplomas de graduação, emitidos por entidades reconhecidas pelo MEC, que atuem ou tenham interesse em atuar na Administração Pública, assim como profissionais que tenham interesse em aprender o processo de formulação e implementação de políticas públicas e prestação de serviços sociais a partir das diretrizes da governança pública.

### **5.2 Perfil Profissional do Egresso**

O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente condutor de políticas públicas e de prestação de serviços sociais a partir das diretrizes da governança pública. Para tanto, deverá ser capaz de gerenciar adequadamente ações, projetos, programas e políticas públicas, utilizando critérios de eficiência, eficácia e efetividade, além de mecanismos de liderança, estratégia e controle.

O especialista egresso poderá atuar no desenvolvimento e condução de políticas públicas tanto na região administrativa do Plano Piloto, foco de formação dos nossos alunos, assim como de outras regiões administrativas do Distrito Federal, que é composto pelos mais diferentes entes da Administração Pública.

## 6 Concepção do Programa

Tendo como foco a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias e procurando responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) busca:

- i. ampliar a oferta de formação profissional e tecnológica;
- ii. melhorar a qualidade do ensino;
- iii. incrementar a integração com a comunidade; e
- iv. consolidar sua marca.

Entre outros objetivos, leva-se em consideração valores como a educação de qualidade como bem público, a formação crítica do indivíduo, a gestão democrática e participativa, o respeito à diversidade, a inovação, o empreendedorismo e o cooperativismo, o desenvolvimento sustentável e a otimização de recursos públicos.

A concepção do curso está relacionada à demanda, por parte da Administração Pública, em dispor de competências de gestão adequadas às suas necessidades contemporâneas, à complexidade dos novos arranjos organizacionais, aos mecanismos de governança requeridas em políticas públicas e à prestação de serviços públicos. Esses fatores expõem um panorama para a gestão pública no qual se torna fundamental a difusão de métodos, técnicas e conhecimentos de governança pública. (ABRUCIO, 2007).

Assim, considerando o cenário acima descrito, essa Especialização em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas – busca capacitar indivíduos a atuar junto à Administração Pública, a partir do ensino teórico aliado à prática administrativa governamental, com a utilização de práticas didático-pedagógicas focadas na realidade da administração pública e das políticas públicas.

## 7 Coordenação do Curso

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas – será coordenado por um docente do colegiado do curso, escolhido por processo seletivo após a definição dos docentes de cada disciplina. O professor coordenador deverá ser servidor efetivo deste Instituto Federal de Brasília, pertencer ao Eixo Gestão e Negócios, estar em exercício no *campus* Brasília, possuir titulação mínima de mestre, estar em regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva e ministrar ao menos uma disciplina neste curso.

O coordenador do curso terá as seguintes atribuições:

I – Presidir o Colegiado do Curso;

II – Coordenar as atividades didáticas e administrativas do curso;

III – Coordenar o processo de seleção, em consonância com a política de ingresso e matrícula do IFB, nos termos desta Resolução;

IV – Enviar os documentos individuais dos alunos, requeridos no edital de seleção à Coordenação de Registro Acadêmico do Campus, imediatamente após a seleção;

V – Acompanhar, como responsável direto, o cumprimento dos prazos de entrega dos documentos de registro de frequência e rendimento escolar das unidades curriculares, bem como dos trabalhos de conclusão de curso para avaliação da banca examinadora, quando for o caso;

VI – Realizar reunião com os discentes, ao início das aulas, para apresentação do curso e suas normas, além de apresentar este regulamento para os mesmos;

VII – Realizar reuniões periódicas com o colegiado do curso, para análise do andamento dos trabalhos realizados no curso;

VIII – Coordenar o processo de defesa dos trabalhos de conclusão de curso, e aprovar a indicação dos nomes dos integrantes da banca examinadora, encaminhada pelo orientador do trabalho de conclusão de curso;

IX – Responsabilizar-se pelo cumprimento dos requisitos necessários para a emissão dos certificados de conclusão de curso pelo IFB;

X – Conhecer integralmente o projeto pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e suas eventuais atualizações;

XI – Propor adequações ao projeto do curso sempre que necessário e encaminhá-lo ao colegiado do curso para aprovação e as providências necessárias;

XII – Propor o quadro de recursos humanos e materiais necessários para a adequada execução do projeto do curso;

XIII – Acompanhar o desenvolvimento do curso, responsabilizando-se pelo cumprimento do cronograma e da entrega dos planos de ensino pelos docentes;

XIV – Apresentar aos discentes a relação de professores orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa;

XV – Emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de estudos, mediante análise dos programas apresentados pelos requerentes, de acordo com este Regulamento;

XVI – Deliberar sobre as solicitações discentes para a realização de provas presenciais em segunda chamada;

XVII – Constituir banca para a revisão de provas quando necessário;

XVIII – Encaminhar à coordenação de Registro Acadêmico do campus ofertante do curso: a) os diários de classe das unidades curriculares, conforme modelo institucional, devidamente preenchidos e assinados (ou o diário eletrônico quando aplicável) pelos professores responsáveis, até no máximo 10 (dez) dias úteis após o encerramento das respectivas aulas; b) atas e avaliações dos trabalhos de conclusão de curso;

XIX – Encaminhar à PRPI as solicitações de pagamentos nos casos pertinentes, para as providências necessárias;

XX – Aplicar os formulários de avaliação do curso.

## 8 Carga Horária do Curso

A carga-horária do curso está organizada da seguinte maneira:

<b>ORGANIZAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C.H. Relógio</b>
MÓDULO I: Fundamentos e Marco Teórico	120
MÓDULO II: Governança e Políticas Públicas	200
MÓDULO III: Aspectos Metodológicos	60
<b>Carga-horária total do curso</b>	<b>380</b>

O curso é composto por componentes curriculares, separadas em disciplinas, e um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), possuindo carga-horária total de 380 horas presenciais.

## **9 Período e Turnos Previstos para a Realização do Curso**

O curso tem previsão para conclusão mínima de dez e máxima de vinte meses. O período de realização do curso compreende o aproveitamento ou aprovação nas componentes curriculares e a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso dentro do prazo máximo estipulado. As aulas serão ministradas em período noturno, no *campus* Brasília deste Instituto Federal. Excepcionalmente, as aulas poderão ser remanejadas para outros dias da semana, considerando o sábado letivo como primeira opção para o remanejamento.

Obedecendo à Resolução IFB nº 027-2016/CS – IFB, será adotado o Regime de Matrícula por Componentes Curriculares. Este regime se caracteriza pela matrícula semestral em Componentes Curriculares independentes, observados os pré-requisitos necessários e constantes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Ressalta-se que todo o sistema acadêmico, de matrícula e de registro de alunos do IFB Campus Brasília encontra-se informatizado, Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), facilitando o processamento de matrículas nos Componentes Curriculares do Curso.

Para todos os Componentes Curriculares serão oferecidas 45 vagas para cada professor que atue na Componente (proporção de 45/1). Esta quantidade de vagas é compatível com os conteúdos a serem ministrados, com a dimensão do corpo docente e com as condições da infraestrutura da Instituição.

## 10 Organização Curricular

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas – foi organizado em três módulos obrigatórios. No Módulo I, denominado Fundamentos e Marco Teórico, serão abordados temas introdutórios visando a construção de conhecimentos para os módulos seguintes.

Assim, a disciplina Estado e Administração Pública no Brasil trata de temáticas relativas à organização e evolução da Administração Pública brasileira e sua relação com o fortalecimento da democracia e da cidadania. Já a disciplina Desenvolvimento e Estado tem como mote tratar da temática de desenvolvimento e crescimento econômico, destacando o papel do Estado no desenvolvimento econômico e social. Ademais, buscará tratar dos principais desafios do desenvolvimento brasileiro. A disciplina Fundamentos de Políticas Públicas aborda aspectos conceituais de políticas públicas e a trajetória de políticas públicas no Brasil.

Por sua vez, o Módulo II, Governança e Políticas Públicas, foi elaborado com o intuito de promover o enfoque do curso. Neste Módulo, toma-se a governança e as políticas públicas como temas centrais ao desenvolvimento do Brasil. Para tanto, a disciplina Implementação e Avaliação de Políticas Públicas busca trabalhar aspectos teóricos e práticos da construção, implementação e avaliação de políticas públicas considerando-se o contexto brasileiro e suas especificidades.

Ainda nesse módulo, a disciplina Governança no Setor Público compreende os princípios e conceitos dessa temática, sua relação com a governabilidade e a gestão, assim como as vantagens da boa governança. A disciplina Comportamento Organizacional foca as práticas de natureza humana-comportamental, como a liderança, que asseguram as condições para o exercício da boa governança. O componente curricular Gestão Estratégica em Organizações Públicas envolve o planejamento e a formulação de estratégias e seus desdobramentos. Por fim, a disciplina Controle Interno e Externo tem o intuito de estabelecer as funções do sistema de controle, abrangendo aspectos como transparência, prestação de contas e responsabilização. Ao fim, o Módulo III abrange aspectos metodológicos e a



confeção do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo principal objetivo é a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

### 10.1 Fluxo de Disciplinas

Componentes Curriculares Obrigatórios		CÓDIGO	C.H. RELÓGIO
<b>MÓDULO I: Fundamentos e Marco Teórico</b>			
1.1	Desenvolvimento e o Estado	DES	40
1.2	Estado e Administração Pública no Brasil	EAPB	40
1.3	Fundamentos de Políticas Públicas	FPP	40
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>			<b>120</b>
<b>MÓDULO II: Governança e Políticas Públicas</b>			
2.1	Implementação e Avaliação de Políticas Públicas	IAPP	60
2.2	Governança no setor público	GSP	40
2.3	Comportamento Organizacional	CORG	20
2.4	Gestão Estratégica em Organizações Públicas	GEOP	40
2.5	Controle Interno e Externo	CIE	40
<b>TOTAL DO TRIMESTRE</b>			<b>200</b>
<b>MÓDULO III: Aspectos metodológicos</b>			
3.1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	MCIE	40
3.2	Trabalho de Conclusão de Curso	GCISP	20
<b>TOTAL DO TRIMESTRE</b>			<b>60</b>
<b>Carga Horária Total da Grade Curricular</b>			<b>380</b>
<b>QUADRO SINTÉTICO</b>			
<b>DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR</b>			<b>C.H. RELÓGIO</b>
<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>			360
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>			20
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>380</b>

## **11 Conteúdo Programático**

**Estado e Administração Pública no Brasil (40h):** Estado, governo e Administração Pública. Evolução da Administração Pública no Brasil: o Estado oligárquico e patrimonial, o Estado autoritário e burocrático, o Estado de bem estar, o Estado regulador. A organização política da sociedade no processo de fortalecimento da democracia e da cidadania. Obstáculos à nova gestão pública. Tendências e iniciativas locais.

**Desenvolvimento e o Estado (40h):** O papel do Estado no desenvolvimento. Crescimento econômico. As funções econômicas do Estado. Indicadores sociais e econômicos. Bens públicos. Provisão pública de bens privados. Finanças públicas: gastos, receitas, déficit e dívida pública, princípios básicos de tributação, incidência e eficiência econômica da tributação, eficiência econômica e tributação, tributação ótima, inflação e tributação. Desafios do desenvolvimento brasileiro.

**Fundamentos de Políticas Públicas (40h):** Principais perspectivas teóricas, contexto e modelos de análise. Etapas do ciclo das políticas públicas. Stakeholders. Tomada de Decisão em Políticas Públicas. Instituições e Governança. Redes de Políticas Públicas e Governança. Desafios da produção de políticas públicas no Brasil.

**Implementação e Avaliação de Políticas Públicas (60h):** Estratégias de implementação. Redes Interorganizacionais e Novos Arranjos. Avaliação no Setor Público. Construção de indicadores, medidas de avaliação e indicadores de eficiência, eficácia e efetividade. Teoria, Métodos, Técnicas e Tipos de Avaliação. Ciclo da gestão e retroalimentação.

**Governança no Setor Público (40h):** Noções introdutórias: conceito. Evolução e aplicação da governança no setor público. Abordagem dos princípios de governança pública. A governança pública nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta. Princípios de governança pública: participação por consenso. Visão estratégica. Responsabilidade. Efetividade e

eficiência. *Accountability*- Prestação de contas. Transparência. Equidade. Estado de Direito. Governança e profissionalização dos gestores públicos. Exemplos e/ ou experiência de órgãos e instituições públicas.

**Comportamento Organizacional (20h):** Conceito de Comportamento Organizacional e sua relação com a governança. Valores, Atitudes e Percepção Social. Vínculo do indivíduo com a organização. Negociação. Cultura e mudança organizacional. A Liderança para o exercício da governança.

**Gestão Estratégica em Organizações Públicas (40h):** Conceituação e modelos de Planejamento. O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental. Etapas do Planejamento Estratégico. O método *Balanced Scorecard*. Remodelagem organizacional no setor público e Gestão do desempenho institucional com base nos indicadores preconizados pelos órgãos de planejamento e controle. Gestão da *performance* institucional e superação dos entraves burocráticos. Gerenciando para manter e melhorar resultados.

**Controle Interno e Externo (40):** Controle e democracia. Sistema de Controle. Controle Interno. Controle Externo. Controle Social. Transparência, controle e fiscalização. A governança na pauta do controle.

**Métodos e Técnicas de Pesquisa (40h):** Tipologia da pesquisa. Fases do planejamento de pesquisa: formulação do problema, delineamento de pesquisa, objetivo, desenho, escopo, ambiente e abordagem de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Diretrizes e normas para apresentação dos trabalhos acadêmicos. Ética em Pesquisa.

## 12 Corpo Docente

O corpo docente do curso será composto por professores ministrantes e professores orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso. Os docentes deverão ter, no mínimo, o título de mestre na área do curso proposto, ou áreas afins, obtido em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecido pelo MEC ou revalidado por uma Instituição de Ensino Superior Brasileira que ofereça formação equivalente, reconhecida pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Excepcionalmente, poderão lecionar disciplinas no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública – Governança e Políticas Públicas – docentes portadores do título de especialista que possuam qualificação profissional ou notório saber comprovados na área.

Os docentes desse curso serão, preferencialmente, servidores efetivos do IFB, podendo ser credenciados docentes de outras instituições no caso da não completude de seu quadro. Considerando o comprometimento da carga-horária dos atuais integrantes do colegiado do curso, poderão ser credenciados outros docentes do quadro do IFB que possuam interesse em atuar como orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso e substitutos dos titulares.

Os docentes do curso são responsáveis pelo registro e o acompanhamento da frequência discente em suas disciplinas, ficando obrigados a entregar o diário e controle de notas em até 15 (quinze) dias após o término de suas respectivas disciplinas. Apresenta-se a seguir o quadro de docentes deste curso, com as respectivas disciplinas que poderão ser ministradas por eles.

#	DOCENTE	FORMAÇÃO	CURRÍCULO LATTES	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	DISCIPLINA A MINISTRAR
1	Ailton Bispo dos Santos Junior	Graduado em Administração de Empresas e Pública Especialista em Docência Superior Especialista em Controle, Monitoramento e Avaliação no Setor Público Mestre em Administração Doutorando em Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/4269305966169297">http://lattes.cnpq.br/4269305966169297</a>	IFB	Estado e Administração Pública no Brasil
2	Alexandre Laval Silva	Graduado em Engenharia Metalúrgica Mestre em Engenharia de Sistemas - Informática Doutor em Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/3784859529909150">http://lattes.cnpq.br/3784859529909150</a>	IFB	Governança Pública
3	Bibiani Borges Dias	Graduada em Ciências Contábeis. Especialista em Auditoria Contábil. Especialista em Docência Universitária. Mestre em Engenharia de Produção.	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4139041J3">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4139041J3</a>	IFB	Controle Interno e Externo
4	Elias Vieira de Oliveira	Graduado em Administração Mestre em Gestão Pública	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4471214P1">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4471214P1</a>	IFB	Gestão Estratégica em Organizações Públicas
5	Fabiana Carvalho da Silva Bispo	Graduada em Administração Pública e em Economia Especialista em Controladoria e Finanças Especialista em Docência do Ensino Superior Mestre em Administração Pública Doutoranda em Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/3843909031119621">http://lattes.cnpq.br/3843909031119621</a>	IFB	Fundamentos de Políticas Públicas
6	Flávia Furtado Rainha Silveira	Graduada em Psicologia Especialista em Gestão Empreendedora de Negócios Especialista em Psicopedagogia Mestre em Psicologia Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações	<a href="http://lattes.cnpq.br/2439249743856655">http://lattes.cnpq.br/2439249743856655</a>	IFB	Comportamento Organizacional
7	Jaqueline Thomazine Brocchi	Graduada em Ciências Econômicas Mestre em Administração Doutoranda em Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/9927719922582310">http://lattes.cnpq.br/9927719922582310</a>	IFB	Desenvolvimento e Estado

8	Katia Guimarães Sousa Palomo	Graduada em Administração Graduada em Direito Especialista em Planejamento Estratégico e Sistemas de Informação Mestre em Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/1624087841228368">http://lattes.cnpq.br/1624087841228368</a>	IFB	Gestão Estratégica em Organizações Públicas
9	Neli Terezinha da Silva	Graduada em Administração Mestre em Engenharia de Produção	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4592319Z5">http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.do ?id=K4592319Z5</a>	IFB	Métodos e Técnicas de Pesquisa
10	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha	Graduado em Ciência Política Mestre em Ciência Política Doutor em Ciência Política	<a href="http://lattes.cnpq.br/4414411053980077">http://lattes.cnpq.br/4414411053980077</a>	IFB	Implementação e Avaliação de Políticas Públicas

## **13 Metodologia**

A metodologia adotada volta-se para a participação do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de questões concretas. Para tanto, estão previstas atividades como estudos de casos, simulações e exercícios que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho.

As estratégias didáticas privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos alunos, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico selecionado.

## **14 Interdisciplinaridade e Atividades Integradoras**

O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular e em seu quadro de docentes, que inclui mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento. Além da área de administração e de gestão pública, o curso de especialização privilegia áreas de conhecimento como economia, ciência política, contabilidade, psicologia organizacional e administração.

São programadas visitas técnicas, palestras e debates com gestores convidados, fomentando a reflexão sobre assuntos que estão recebendo atenção especial dos dirigentes públicos. A integração e a interdisciplinaridade são incentivadas na construção do TCC, que deve priorizar o tratamento de problemas práticos da gestão pública.



## **15 Critérios de Seleção**

Para admissão no curso é imprescindível que o aluno porte diploma de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e que manifeste público interesse e compromisso em participar do curso e submeter-se às normas e regulamentos do IFB. A admissão será feita a partir da publicação de Edital para Seleção de Candidatos a Discente do Curso de Especialização em Gestão Pública do *campus* Brasília do IFB. O Edital de seleção discente poderá abranger critérios de seleção como: avaliação curricular, exposição de motivos ou outros.

## **16 Critérios de Avaliação**

A avaliação de aproveitamento nas disciplinas será realizada de forma continuada, conforme critérios estabelecidos nos respectivos planos de curso e de ensino e divulgados aos discentes no primeiro dia de aula da disciplina e compreenderá avaliação de rendimento e apuração de assiduidade.

O aproveitamento em cada disciplina será realizado a partir de uma ou mais avaliações, sob as formas de provas presenciais, trabalhos e seminários, dentre outras, a critério do professor da disciplina, definidas na metodologia do plano de ensino.

O resultado de cada avaliação, no decorrer da disciplina, deverá ser apresentado ao discente no prazo máximo de 14 (catorze) dias úteis, a contar da data de sua aplicação. O resultado do aproveitamento do discente em cada disciplina será expresso através de nota final, na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em intervalos de cinco décimos. Será atribuída nota final 0,0 (zero) ao discente que não se submeter às verificações previstas para a avaliação.

Estará aprovado na disciplina o discente que alcançar, na verificação do aproveitamento, a média final igual ou superior a 6,0 (seis), desde que cumprida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina. A frequência do discente será comprovada através dos registros efetuados pelo professor responsável, no diário de classe.

## 17 Aproveitamento de Estudos

Poderão ser objeto de aproveitamento de estudos, desde que verificada a equivalência mínima de 75% em termos de conteúdo e carga horária, disciplinas concluídas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes, presenciais e/ou à distância, ou em curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido por instituição credenciada para atuar nesse nível educacional. O somatório da carga-horária em que houver aproveitamento de estudos não poderá exceder a 1/3 (um terço) da carga horária do curso. O aproveitamento de estudos deverá ser requerido pelo discente, pelo menos, 15 (quinze) dias antes da data de início das aulas da disciplina para a qual o interessado pretende o aproveitamento.

Caberá ao Coordenador do Curso deferir ou não o aproveitamento solicitado, com base no programa e na carga horária do componente curricular cursado, analisados comparativamente com o plano de ensino do componente curricular em questão, sendo observadas as seguintes exigências:

- a) o requerente deverá apresentar histórico comprovando ter cursado a disciplina com aproveitamento;
- b) O aproveitamento obtido pelo discente nesse componente curricular deverá ser equivalente ao mínimo exigido pelo IFB.

O percentual de frequência e a nota obtida na disciplina cursada, objeto do aproveitamento concedido, serão registrados como resultados da disciplina em que houve a dispensa.

## **18 Controle de Frequência**

Os discentes devem observar o cumprimento de frequência obrigatória mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina do curso. A cada aula, caberá ao professor responsável, registrar a frequência dos discentes no diário de classe.

## 19 Infraestrutura do Curso

<b>Qtde.</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Descrição</b>
02	Salas de Aula	Com 45 carteiras, condicionador de ar, internet wireless, computador e projetor multimídia instalados.
01	Sala de Audiovisual	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, lousa interativa, televisor 42", DVD player.
01	Auditório	Com 250 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com, no mínimo, cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
01	Sala de pesquisa	Com computadores e mesa de trabalho para apoio ao desenvolvimento de pesquisas por alunos e servidores.
01	Laboratório de Informática	Com 45 máquinas, <i>software</i> e projetor multimídia.
01	Laboratório de Estudos de Gestão Pública	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos.
01	Ambiente Virtual de Aprendizagem	Plataforma Moodle IFB utilizada como apoio às aulas presenciais para atividades síncronas e assíncronas além de funcionar como repositório eletrônico de conteúdo.

## **20 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso e a obtenção do diploma de tecnólogo em Gestão Pública. O TCC oportuniza a análise de um aspecto ou temática pertinente à realidade da Gestão Pública e se constitui na pesquisa, síntese, registro e apresentação dos conhecimentos construídos pelo estudante durante a pós-graduação, bem como oportuniza a aplicação dos conhecimentos obtidos durante o curso em um caso concreto.

Até o sexto mês de execução do curso, o discente deverá sugerir quem deseja que seja seu docente orientador, contudo, a decisão final é critério do docente indicado. Caso o docente não assuma a orientação, o coordenador do curso, em conjunto com o colegiado, determinará outro nome para exercício da atividade. O número de orientandos deve ser ajustado conforme a disponibilidade docente para a atividade.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado no formato artigo científico. O artigo deve ter sido escrito pelo discente, em coautoria com o orientador. As normas textuais para confecção, entrega e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como os prazos que acompanham esse processo devem seguir determinações constantes deste projeto pedagógico de curso e demais regramentos do IFB.

A relação de docentes orientadores deverá ser apresentada aos discentes durante o segundo mês de execução do curso e o processo deverá ser conduzido como descrito a seguir:

I. A Coordenação do Curso encaminhará ao discente uma ficha na qual ele deverá inserir:

- a) título provisório do projeto de pesquisa;
- b) linha de pesquisa na qual se encaixa seu projeto, quando for o caso;
- c) resumo de no máximo 10 (dez) linhas sobre o objetivo da pesquisa;
- d) indicação de até 03 (três) nomes de docentes para orientação, por ordem de sua preferência.

II. A Coordenação do Curso encaminhará para o primeiro nome sugerido na ficha. Caso o docente recuse, o coordenador encaminhará para o próximo até que se finde a lista.

III. Cada professor poderá orientar, no máximo, 8 (oito) discentes, simultaneamente, por curso (**Resolução 12/2013**);

Durante o sétimo mês de andamento do curso, a Coordenação do Curso encaminhará a lista com os nomes dos orientadores aos discentes. Ao início do oitavo mês, o Coordenador do Curso deverá solicitar o termo de compromisso aos docentes orientadores de TCC, em formulário próprio, devidamente preenchido e assinado pelo professor orientador e pelo discente.

Será permitida a existência de um professor coorientador, podendo este não pertencer ao quadro de servidores do IFB. A orientação docente deverá abranger a escolha do tema, o desenvolvimento e a apresentação do artigo científico.

Cada discente deverá encaminhar solicitação de defesa do trabalho de conclusão de curso à Coordenação do Curso, no prazo máximo de três meses após a conclusão das disciplinas, de acordo com o cronograma do curso. Em casos excepcionais, o aluno poderá requerer uma única vez ao colegiado do curso a prorrogação desse prazo por igual período, mediante apresentação parcial do trabalho já desenvolvido e de justificativa.

O professor orientador e o discente deverão providenciar a formação da banca examinadora do TCC, que deverá ser constituída por 3 (três) membros, sendo um destes o professor orientador. A banca examinadora será presidida pelo professor orientador do trabalho sob avaliação. Poderão integrar a banca examinadora profissionais da área que não pertençam ao quadro de servidores do IFB, que tenham a formação acadêmica compatível ou experiência profissional relevante.

Estando o discente em situação regular e definida a banca examinadora do TCC, a Coordenação do Curso providenciará a publicação do aviso da defesa em quadro de Edital no campus Brasília, com pelo menos 5 dias úteis de antecedência da data da defesa. O discente será responsável pela entrega do seu TCC, impresso em 3 (tres) vias, à banca avaliadora, com antecedência de 30 (trinta) dias da data de defesa, mediante protocolo.

O resultado da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será expresso com o conceito aprovado ou reprovado, definindo uma nota de zero (0,0) a dez (10,0), registrado em ata a ser anexada ao trabalho. A nota mínima para aprovação do TCC deverá ser 6,0 (seis). Caso o candidato não seja

aprovado, este deverá passar por nova avaliação em banca no prazo máximo de 30 dias, a contar da data da primeira apresentação.

O discente deverá devolver o trabalho de conclusão de curso devidamente corrigido, em 1 (uma) via impressa, encadernadas em brochura e na forma de mídia digital (CD-ROM), em formato editável (.doc, .docx, .odt ) e pdf, mediante protocolo, no prazo de 30 (trinta) dias contados da defesa final.



## 21 Certificação do Curso

O IFB expedirá, por meio da Coordenação de Registro Acadêmico do *campus* Brasília, os seguintes certificados:

I. Certificado de Conclusão de Curso de Especialização, para o discente que tenha sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do curso e no Trabalho de Conclusão de Curso;

I.I. Certificado de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, para o discente que tenha sido aprovado em todas as disciplinas do curso, mas que não tenha entregue e apresentado o TCC;

III. Certificado de Atualização, para o discente que não tenha sido aprovado em todas as disciplinas do curso;

Cada discente poderá receber certificado de um único tipo, dentre os previstos nos incisos deste artigo.

Os Certificados de Atualização serão expedidos por disciplina, a partir de requerimento do interessado.

Depois de registrados pelo órgão competente em livro próprio, os certificados de que trata este item serão assinados pelo titulado e pelo Diretor do *Campus*.

A entrega dos certificados ao discente estará condicionada ao depósito das cópias de que trata o item XX deste PPC e à quitação/devolução de títulos de empréstimo da biblioteca do IFB.

Os certificados obedecerão às normas gerais estabelecidas pelo IFB no que se refere à forma, conteúdo e registro.

## 22 Indicadores de Desempenho

São previstos como indicadores de desempenho:

- Participações discentes e docentes em eventos da área na qualidade de autores e/ou palestrantes;
- Participações discentes e docentes como congressistas em eventos da área;
- Taxa de publicação em parceria discente/docente em periódicos da área, conforme classificação Qualis/CAPES;
- Razão de evasão;
- Razão de egressos total e por destinação de vaga;
- Taxa de reprovação em componentes curriculares;
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao andamento do curso e sua aderência aos objetivos propostos; e
- Avaliação qualitativa periódica dos docentes e discentes quanto ao apoio em infraestrutura e serviços administrativos do *campus* Brasília do IFB.

## **23 Relatório Circunstanciado**

A cada seis meses de execução do curso, o(a) coordenador(a) fará um relatório apresentando os indicadores de monitoramento de desempenho, previstos no item XXII.

## 24 Cronograma de Execução do Curso

A execução do curso está prevista entre outubro de 2016 e junho de 2018. A programação do cronograma de aulas para os anos de 2017 e 2018 dependerá da definição do calendário acadêmico do *campus* Brasília para os referidos períodos letivos.

Quadro 1. Cronograma do curso

Disciplina	Carga Horária	Professor	Dia da Semana	Encontros presenciais/ 4 horas-relógio por encontro	Período
<b>1º/2016</b>					
Estado e Administração Pública no Brasil	40h	Ailton Bispo	Terça	8	07-03-2017 a 25-04-2017
Desenvolvimento e o Estado	40h	Jaqueline Thomazine	Quinta	8	09-03-2017 a 27-04-2017
Fundamentos de Políticas Públicas	40h	Fabiana	Terça	8	02-05-2017 a 20-06-2017
Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	40h	Neli Terezinha	Quinta	8	04-05-2017 a 29-06-2017
Governança no setor público	40h	Alexandre Laval	Terça	8	01-08-2017 a 19-09-2017
Comportamento Organizacional	20h	Flávia Furtado	Terça	4	26-09-2017 a 17-10-2017
Implementação e Avaliação de Políticas Públicas	60h	Fabiana Bispo	Quinta	12	03-08-2017 a 09-11-2017
Controle Interno e Externo	40h	Bibiane Dias	Terça	8	24-10-2017 a

					19-12-2017
Gestão Estratégica em Organizações Públicas	40h	Kátia Palomo/ Elias Vieira	Terça	8	06-02-2018 a 27-03-2018
TCC - Defesa até março	20h			4	28-03-2018 a 28-06-2018

## Bibliografia

ABRUCIO, F. L. *Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas*. RAP. Rio de Janeiro, v. 41, n. Esp., 2007, pp. 67-86.

BRAGA, L. V.; ALVES, W. S.; FIGUEIREDO, R. M. C.; SANTOS, R. R. **O papel do Governo Eletrônico no fortalecimento da governança do setor público**. Revista do Serviço Público, Brasília, n. 59, v. 1., jan.-mar., 2008, p. 05-21. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2016.

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*, nº 9394/96. Brasília: MEC.

\_\_\_\_\_. *Boletim Estatístico de Pessoal*. Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão. Vol.17, n. 201 (Jan 2013). Brasília: SEGEP, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução Nº 1, de 08 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação Lato Sensu, em nível de especialização. Brasília: CNE/CES, 2007.

BRESSER PEREIRA, L. C. **Da administração pública burocrática à gerencial**. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (Orgs.). *Reforma do Estado e administração pública gerencial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

DISTRITO FEDERAL. *Síntese de Informações Socioeconômicas 2010*. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília: Codeplan, 2010.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF 2011. *Trabalho e Moradia no DF*. Brasília: Codeplan, 2012.

\_\_\_\_\_. *Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal 2011*. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília: Codeplan, 2010.

\_\_\_\_\_. *Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal 2012*. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília: Codeplan, 2013.

\_\_\_\_\_. Produto Interno Bruto do Distrito Federal 2010 e 2011. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília: Codeplan, 2012.

DEFFUNE, Deisi; DEPRESBITERIS, Léa. *Competências, Habilidades e currículos da educação profissional: crônicas e reflexões*. São Paulo: SENAC, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática pedagógica*. 3.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). Documentos internos. 2009-2012.

\_\_\_\_\_. *Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública*. 2012. 119 p. Brasília, DF.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>> Acesso em 11.10.2010.

MARCONI, N. **O Perfil da burocracia federal (1995-2002): transformações e dilemas**. In: ABRUCIO, F.; LOUREIRO, M.R. O Estado em uma era de reformas: os anos FHC. Brasília: Ministério do Planejamento - PNUD, 2002.

MORIN, Edgar. *Os 7 saberes necessários à educação do futuro*. Cortez Editora, 2003.

SAVIANI, Dermeval. *PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise crítica da política do MEC*. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.

## **Anexo I – Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios**

### **Componente Curricular: Estado e Administração Pública no Brasil**

Carga-horária: 40h

Ementa: Estado, governo e administração pública. Evolução da administração pública no Brasil: o Estado oligárquico e patrimonial, o Estado autoritário e burocrático, o Estado de bem estar, o Estado regulador. A organização política da sociedade no processo de fortalecimento da democracia e da cidadania. Obstáculos à nova gestão pública. Tendências e iniciativas locais.

Bibliografia básica:

BOBBIO, N.; MATEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política* (2 volumes). Brasília: Editora UnB, 2004.

BRESSER-PEREIRA, L. C. *Reforma do Estado e administração pública gerencial*. 7ª São Paulo: FGV Editora, 2008.

BONAVIDES, P. *Ciência Política*. 18ed. Rio de Janeiro: Malheiros, 2011.

Bibliografia complementar:

ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. (Org). *Reforma do estado e o contexto federativo brasileiro*. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

BRESSER-PEREIRA, L.C. *Desenvolvimento e Crise no Brasil – História, Economia e Política de Getúlio Vargas a Lula*. São Paulo: Editora 34, 2003.

CARVALHO, M. I. V.; RUA, M. G. *O estudo da política: tópicos selecionados*. Brasília: Paralelo 15, 1998.

COSTIN, C. *Administração Pública*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS, H.F; MARINI, C. *Um Guia de Governança para Resultados na Administração Pública*. Brasília: PUBLIX Conhecimento, 2010.

MOORE, M. *Criando Valor Público: gestão estratégica no governo*. Rio de Janeiro: Uniletras; Brasília: ENAP, 2002.

NUNES, E. *A Gramática Política do Brasil – Clientelismo e Insulamento Burocrático*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

PEIXOTO, J. P. M.; REGO, A. C. P. (Coord.). *Governando o governo: modernização da administração pública no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2008.



RESENDE, D.A.; CASTOR, B.V.J. Planejamento Estratégico Municipal. Empreendimento participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2005.

ROCHA, J.A. Gestão pública e modernização administrativa. Portugal: INA, 2001.

### **Componente Curricular: Desenvolvimento e o Estado**

Carga-horária: 40h

Ementa: O papel do Estado no desenvolvimento. Crescimento econômico. As funções econômicas do Estado. Indicadores sociais e econômicos. Bens públicos. Provisão pública de bens privados. Finanças públicas: gastos, receitas, déficit e dívida pública, princípios básicos de tributação, incidência e eficiência econômica da tributação, eficiência econômica e tributação, tributação ótima, inflação e tributação. Desafios do desenvolvimento brasileiro.

Bibliografia básica:

BIDERMAN, C.; ARVATE, J. *Economia do setor público no Brasil*. Campos, São Paulo, 2004.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, C. *Finanças Públicas, Teoria e Prática*. Campus, 2000.

NARDES, J. A. R.; ALTOUNIAN, C. S.; VIEIRA, L. A. G. *Governança Pública: O desafio do Brasil*. Ed. Fórum, 2ª Ed., 2015.

Bibliografia complementar:

ACEMOGLU, Daron e ROBINSON, James M. *Porque Falham as Nações*.

Círculo de Leitores, Lisboa, 2013.

BLEJER, M. I.; ADRIENNE CHEASTY (Orgs). *Como Medir o Déficit Público: questões analíticas e metodológicas, Brasília*. Secretaria do Tesouro Nacional, 1999.

GIAMBIAGI, F. ; PINHEIRO, A. M. R. C. *Além da Euforia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 279 p.

GIAMBIAGI, F.; PORTO, C. 2022: *Propostas para um Brasil melhor no ano do bicentenário*. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011.

MANKIW, N. *Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia*. Campus, 1999. Componente

REZENDE, F. *Finanças Públicas*. Atlas, 1986.

RIANI, F. *Economia do Setor Público – Uma abordagem introdutória*. 3ª edição, Atlas, 2002. SILVA, F. *Finanças públicas*. São Paulo: Atlas, 2001.

### **Componente Curricular: Fundamentos de Políticas Públicas**

Carga-horária: 40h

Ementa: Políticas Públicas: principais perspectivas teóricas, contexto e modelos de análise. Etapas do ciclo das políticas públicas. Stakeholders. Tomada de Decisão em Políticas Públicas. Instituições e Governança. Redes de Políticas Públicas e Governança. Desafios da produção de políticas públicas no Brasil.

Bibliografia básica:

CALMON, Paulo e Arthur Maranhão. *Notas sobre Redes de Políticas Públicas*. Texto para Discussão – CEAG/UnB - 2013

Howlett, Michael. *Política Pública: seus ciclos e subsistemas*. Ed Campus, 2013.

SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia complementar

FREY, Klaus. *Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil*. Planejamento e Políticas Públicas, 21: 211-259, 2000.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). *Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

KINGDON, J. W. *Agendas, alternativas and public policy*. Boston: Little Brown, 2011.

SCHNEIDER, V. *Redes de políticas públicas e a condução de sociedades complexas*. Civitas, v.5. n.1, 29-58. 2005

MARCH, James G. *Como as Decisões Realmente Acontecem: Princípios de Tomada de Decisões*. São Paulo: Editora Leopardo.

MANSKI, Charles. *Policy Analysis with Incredible Certitude. Working Paper 16207 National Bureau of Economic Research*. Cambridge: MA, July 2010.  
<http://www.nber.org/papers/w16207>

MANSKI, Charles. *Public Policy in an Uncertain World: Analysis and Decisions*. Cambridge: Harvard University Press, 2013.

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012

BONAFONT, Laura C. *Redes de Políticas Públicas*. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas, 2004.

BOVAIRD, Tony. *Public governance: balancing stakeholder power in a network society*. *International Review of Administrative Sciences*. London, v. 71 (2), p.217-228, 2005.

CENEVIVA, Ricardo; FARAH, Marta. *Avaliação, informação e responsabilização no setor público*. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.46(4), p.993-1016, jul./ago, 2012

SARAVIA, Enrique. *Política Pública: dos clássicos às modernas abordagens*. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. *Políticas Públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, v.1, 2006.

\_\_\_\_\_. *Redes, organizações em rede e organizações virtuais. As novas configurações organizacionais*. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (RPBG)*. Rio de Janeiro: FGV/EBAPE, volume 1, n.1,p. 18-23, abril/junho 2002

### **Componente Curricular: Implementação e Avaliação de Políticas Públicas**

Carga-horária: 40h

Ementa: Estratégias de implementação, Redes Interorganizacionais e Novos Arranjos. Avaliação no Setor Público. Construção de indicadores, medidas de avaliação e indicadores de eficiência, eficácia e efetividade. Teoria, Métodos, Técnicas e Tipos de Avaliação. Ciclo da gestão e retroalimentação.

Bibliografia básica:

BRASIL. *Indicadores de Programas: Guia Metodológico*. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: MPOG, 2010.

[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324\\_indicadores\\_programas-guia\\_metodologico.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324_indicadores_programas-guia_metodologico.pdf)

GERTLER, P. J.; MARTÍNEZ, S.; PREMAND, P.; RAWLINGS, L. B.; VERMEERSCH, C. M. J. *La Evaluacion de Impacto en la Prática*. Washington: Banco Mundial, 2011.

[http://siteresources.worldbank.org/INTHDOFFICE/Resources/IEP\\_SPANISH\\_FINAL\\_110628.pdf](http://siteresources.worldbank.org/INTHDOFFICE/Resources/IEP_SPANISH_FINAL_110628.pdf)

Bibliografia complementar:

BIRD. *Monitorização e Avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens*. Washington: Banco Mundial, 2004.

CHEN, H.T. *Practical Program Evaluation: assessing and improving planning, implementation and effectiveness*. California: Sage, 2004.

GUIMARAES, T.B.; PORDEUS, I.A.; CAMPOS, E.S.A. (org.) *Estado para Resultados: Avanços no monitoramento e avaliação da gestão pública em Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MARTINS, H.F.; MARINI, C. *Governança em Ação – Volume 1*. Brasília: PUBLIX Conhecimento, 2009. [http://www.institutopublic.com.br/novo-site-din/publix/arquivos/Livro\\_Instituto\\_Public\\_-\\_Governanca\\_em\\_Acao\\_Vol\\_1.pdf](http://www.institutopublic.com.br/novo-site-din/publix/arquivos/Livro_Instituto_Public_-_Governanca_em_Acao_Vol_1.pdf)

### **Componente curricular: Governança no Setor Público**

Carga-horária: 40h

Ementa: Noções introdutórias: conceito. Evolução e aplicação da governança no setor público. Abordagem dos princípios de governança pública. A governança pública nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta. Princípios de governança pública: participação por consenso. Visão estratégica. Responsabilidade. Efetividade e eficiência. Accountability- Prestação de contas. Transparência. Equidade. Estado de Direito. Governança e profissionalização dos gestores públicos. Exemplos e/ ou experiência de órgãos e instituições públicas.

Bibliografia básica:

ANDRADE, A; ROSSETI, J. P. *Governança corporativa. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.*

BRASIL. *Tribunal de Contas da União. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas / Tribunal de Contas da União.* – Brasília : TCU, 2014. 91 p.

*Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) – Código das melhores práticas de governança corporativa.* – 4ª. ed. – São Paulo: IBGC, 2009

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, D. P. R. *Governança Corporativa na prática.* 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CORNELIS A. de K; JOHN A. P. II. *Estratégia.* 3ª Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

GUSSO, E; GIACOMETTI, C; SILVA, E. *Governança Corporativa.* 1ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

RECHTMAN, M; FONTES FILHO, J.R; GAMINO, F. *Governança corporativa aplicada ao contexto empresarial brasileiro.* Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2004.

### **Componente curricular: Comportamento Organizacional**

Carga-horária: 20h

Ementa: Conceito de Comportamento Organizacional e sua relação com a governança. Valores, Atitudes e Percepção Social. Vínculo do indivíduo com a organização. Negociação. Cultura e mudança organizacional. A Liderança para o exercício da governança.

Bibliografia básica:

ROBBINS, Stephen P. *Fundamentos do Comportamento Organizacional.* São Paulo: Pearson, 2007.

SIQUEIRA et al. *Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas do diagnóstico e gestão.* Porto Alegre: Artmed, 2008.

ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E; BASTOS, A.V.B. (Orgs.). *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.* Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia complementar

BARNABEU, F. G. *Treinamento De Negociação - Desenvolvendo A Competência Para Negociar*. Brasília, Editora Senac, 2013.

LACOMBE, Francisco José Masset. *Comportamento Organizacional Fácil*. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

BENDASSOLLI, P. F & BORGES-ANDRADE, J. E. (2015). *Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

DIAS, M. A. M. J.;BORGES, R. S. B. *Estilos de Liderança e Desempenho de Equipes no Setor Público*. ANAIS. Anpad, 2014.

PUENTE-PALÁCIOS, K. & PEIXOTO, A.L.A. (2015). *Ferramentas de Diagnóstico para Organizações e Trabalho*. Porto Alegre: Artmed.

OLIVEIRA. F. B.; SANTANA, A. S; VAZ, S. L. *Liderança no contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de gestores públicos de Minas Gerais e Rio de Janeiro*. RAP, 44(6):1453-75, 2010.

SIQUEIRA, M. M. M (2014). *Novas Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão*. Porto Alegre: Artmed.

SOBRAL, F. J. B. A. & MANSUR, J. A. (2013). *Produção Científica Brasileira em Comportamento Organizacional no Período 2000-2010*. Revista de Administração de Empresas, 53 (1), 21-34.

### **Componente Curricular: Gestão Estratégica em Organizações Públicas**

Carga-horária: 40h

Ementa: Conceituação e modelos de Planejamento. O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental. Etapas do Planejamento Estratégico. O método *Balanced Scorecard*. Remodelagem organizacional no setor público e Gestão do desempenho institucional com base nos indicadores preconizados pelos órgãos de planejamento e controle. Gestão da *performance* institucional e superação dos entraves burocráticos. Gerenciando para manter e melhorar resultados.

Bibliografia básica:

KAPLAN, R. S; NORTON, D. P. *A estratégia em ação: balanced scorecard*. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LIMA, P. D. B. *A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do Gespública*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

MOORE, M. H. *Criando Valor Público: gestão estratégica no governo*. Rio de Janeiro: Uniletras; Brasília: ENAP, 2002.

Bibliografia complementar:

CURY, A. *Organização & Métodos*. 8ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FALCONI, V. *Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia - A - Dia*. 8ed. Nova Lima: INDG, 2006.

KAPLAN, R. S; NORTON, D. P. *Alinhamento: Utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PALADINI, E. P. *Gestão da qualidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004.

RESENDE, D. A; CASTOR, B.V.J. *Planejamento Estratégico Municipal. Empreendimento participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas*. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2005.

ROCHA, J. A. O. *Gestão pública e modernização administrativa*. Portugal: INA, 2001.

### **Componente Curricular: Controle Interno e Externo**

Carga horária: 40h

Ementa: Controle e democracia. Sistema de Controle. Controle Interno. Controle Externo. Controle Social. Transparência, controle e fiscalização. A governança na pauta do controle.

Bibliografia básica:

CASTRO, Domingos Poubel de. *Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. *Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas*. São Paulo: Atlas, 2010.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. *Manual de auditoria governamental*. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA PAULA, M.G. M. *Auditoria interna: embasamento conceitual e Tecnológico*. São Paulo: Atlas, 1999.

BARRETO, P. H. T. *O sistema tribunais de contas e instituições equivalentes: um estudo comparativo entre o modelo brasileiro e o da União Europeia*. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. 486 p.

BRASIL. *Tribunal de Contas da União. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, 2014. 91 p.*

BOBBIO, N. *Estado, governo, sociedade*. 14<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BRASIL. *Lei nº 8.433, de 16 de julho de 1992*. Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)

\_\_\_\_\_. *Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000*. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)

\_\_\_\_\_. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. *Plano Diretor da reforma do aparelho do estado*. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

BRESSER-PEREIRA, L. C. *Da Administração Pública burocrática à gerencial*. Revista do Serviço Público. Brasília. ano 47, v.120, n. 1, jan./abr. 1996.

CRUZ, Flávio da. *Auditoria governamental*. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, E. M. *Os controles externo e interno da administração pública e os tribunais de contas*. Belo Horizonte: Fórum, 2003.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. *Fundamentos de auditoria governamental e empresarial*. São Paulo: Atlas, 2009.

MILESKI, H.S. *O Controle da Gestão Pública*. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2003.

SILVA, Moacir Marques da. *Curso de auditoria governamental: de acordo com as normas internacionais de auditoria pública aprovadas pela INTOSAI*. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**Componente curricular: Métodos e Técnicas de Pesquisa**

Carga horária: 40h



Ementa: Tipologia da pesquisa. Fases do planejamento de pesquisa: formulação do problema, delineamento de pesquisa, objetivo, desenho, escopo, ambiente e abordagem de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Diretrizes e normas para apresentação dos trabalhos acadêmicos. Ética em Pesquisa.

Bibliografia básica:

LAKATOS, E.; MARCONI, M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, PERES, M. H. M. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S. C. *Métodos de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

COOPER. D. R.; SCHINDLER, P. S. *Métodos de pesquisa em administração*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

FIELD, A. *Descobrimos a estatística usando o SPSS*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

UWE, F. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

## Anexo II – Termo de Compromisso e Responsabilidade do Docente

Pelo presente Termo de Compromisso e Responsabilidade, eu \_\_\_\_\_, SIAPE \_\_\_\_\_ servidor do(a) \_\_\_\_\_, ocupante do cargo de \_\_\_\_\_ me comprometo em ministrar a(s) disciplina(s) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ módulo(s), \_\_\_\_\_ Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública-Governança e Políticas Públicas a ser ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Brasília, além de atuar como orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Informo estar ciente que faço parte do Colegiado do Curso, que deverei participar das reuniões e acompanhar todas as recomendações dadas pelo mesmo, para o desenvolvimento adequado do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública - Governança e Políticas Públicas.

Registro ainda, estar ciente de minhas obrigações enquanto docente e me comprometo a observar as disposições do Projeto Pedagógico do Curso, em especial os prazos de controle de frequência e entrega de notas.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

### Anexo III- Termo de Encaminhamento de TCC

## TERMO DE ENCAMINHAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, \_\_\_\_\_,  
aluno de Pós-Graduação em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação  
de Brasília, matrícula \_\_\_\_\_, encaminho o Trabalho de  
Conclusão de Curso que tem como título

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, orientado \_\_\_\_\_ por  
\_\_\_\_\_ à seguinte

banca examinadora:

1) Professor orientador: \_\_\_\_\_.  
Instituição: Instituto Federal de Brasília

2) Professor convidado 1: \_\_\_\_\_

Instituição: Instituto Federal de Brasília

3) Professor convidado 2: \_\_\_\_\_

Instituição:

A provável data da defesa do presente TCC será: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às  
\_\_\_\_\_h.

Solicito ao coordenador (a) da pós-graduação em Gestão Pública do Instituto  
Federal de Brasília, *campus* Brasília, que encaminhe o presente Trabalho de  
Conclusão de Curso aos professores convidados supra mencionados que  
compõem a banca examinadora.

Brasília, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_  
Assinatura do orientador

## Anexo IV- Ata de Defesa de TCC



### **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA** **ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

#### **1 – DADOS DO (A) ALUNO (A)**

Nome:

#### **2 – DADOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

Tipo do Trabalho: ( ) **Monografia** ( ) **Artigo**

Título:

#### **3 – BANCA EXAMINADORA**

Orientador:

Convidado 1:

Convidada 2:

#### **4 – RESULTADOS**

Após avaliação do TCC, em \_\_\_\_\_ **de** \_\_\_\_\_, os membros da Banca Examinadora consideram o (a) aluno (a):

( ) **APROVADO**

( ) **APROVADO** com reformulações (prazo de 15 dias, após a defesa do TCC, para a entrega da versão definitiva).

#### **5 – NOTA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ( )**

Brasília, **de** \_\_\_\_\_

#### **Banca Examinadora**

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Professor convidado

\_\_\_\_\_  
Professor convidado

**Anexo V- Formulário de Avaliação do TCC da pós-graduação em Gestão Pública**



**PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

ORIENTADOR ( ) MEMBRO DA BANCA ( )

**AValiação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

NOME DO(A) ALUNO(A)		
ESTRUTURA/ASPECTOS DO TCC	VALOR MÁXIMO	VALOR ATRIBUÍDO
<u>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</u> Capa; Folha de rosto; Dedicatória (opcional); Agradecimentos (opcional); Resumo; Listas de figura, de tabela, de Anexos, de Siglas, etc; Glossário (Definição dos termos); Sumário. <b>OBSERVAÇÃO: NO CASO DO TCC SE TRATAR DE UM ARTIGO CIENTÍFICO, FAVOR DESCONSIDERAR ESTE ITEM E ACRESCENTAR 2,0 PONTO PARA O ITEM 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES</b>	2,0	
<u>INTRODUÇÃO</u> Apresentação sucinta do assunto e objeto de estudo; Objetivos Geral e Específicos do trabalho proposto; Objetivo de cada capítulo; Justificativa.	3,0	
1 <u>LOCAL DO ESTÁGIO/OBJETO DE ESTUDO</u> Identificação da organização (nome, setor, etc...); Principais produtos e/ou serviços; Principais processos; Estrutura e funções administrativas; Organograma; Área de atuação; Filiais; Dinâmica/clima organizacional; Relacionamento organização-ambiente; Público alvo.	2,0	

<p><u>1.1 O PROBLEMA ACADÊMICO</u>  Cenário e formulação da situação problema; Questões a serem respondidas (se for o caso) ou hipóteses ou suposições  1.1.1. Objetivos (geral e específicos);  1.1.2. Justificativa e relevância do estudo;  Delimitação do estudo</p>	15,0	
<p><u>2 REFERENCIAL TEÓRICO</u> (REVISÃO DA LITERATURA OU O ESTADO DA ARTE)  Revisão da literatura relacionada; fundamentação teórica; elementos de contextualização e consistência à investigação da situação problemática, revisão de trabalhos ou aplicações semelhantes em outro a contextos; comparação crítica da literatura sobre o tema e seus temas auxiliares.</p>	15,0	
<p><u>3 MÉTODOS, COLETA E ANÁLISE DE DADOS</u>  Descrição e justificativa do tipo de metodologia escolhida; do instrumental e das técnicas empregadas; Definição do universo e amostra (se for o caso); Seleção dos sujeitos (se for o caso); Identificação das atividades e dos períodos e nos quais foram executadas as atividades; Relatório de pré-teste (se for o caso); Procedimentos de coleta e tratamento de dados.</p>	16,0	
<p><u>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</u>  Apresentação dos gráficos, ilustrações, quadros, tabelas; Apresentação das correlações existentes entre o resultado obtido na coleta e a resolução dos objetivos e problemas confrontados com a literatura; São os comparativos entre teoria e a realidade encontrada; Respostas aos questionamentos feitos no projeto.</p>	24,5	
<p><u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES</u>  Avaliação crítica dos resultados, realização dos objetivos; Extrair consequências e implicações para demonstrar a utilidade; Apresentação de propostas alternativas de resolução (se for o caso); Apresentar limitações e contribuições.</p>	10,0	
<p><u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA E ANEXOS</u>  Identificação de documentos e publicação, no todo ou em parte, segundo a ABNT, os quais serviram de base para o trabalho realizado.</p>	3,0	
<p><u>APÊNDICES</u>  Material desenvolvido pelo(a) autor(a) que fundamentam e ilustram o trabalho.  e/ ou <u>ANEXOS</u>  Documentos complementares não elaborados pelo autor.</p>	0,5	
<p><u>Respeito às regras da ABNT.</u></p>	2,0	
<p><u>CORREÇÃO GRAMATICAL, ESTILO DE REDAÇÃO E ASPECTOS FORMAIS</u></p>	5,0	

Ordenação das ideias, redação (linguagem e vocabulário utilizado); Estilo e correção ortográfica, gramatical; e de digitação; Apresentação e formatação geral do trabalho.		
<b>T O T A L</b>	<b>100</b>	

	Para observações, marque a quadrícula e utilize o verso.
--	--

<p>DATA</p> <p>Brasília,     /     /</p>	<p>ASSINATURA</p>
--	-------------------